



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE MACAÉ/RJ

Avenida Lacerda Agostinho, nº477-Virgem Santa-Macaé/RJ-Hotel de Deus

E-mail: cmddcademacae@gmail.com

Ata da Reunião Ordinária realizada no dia 14 agosto de 2025, quinta-feira, às 9h, por vídeo conferência, através do aplicativo Hangouts Meet. Link:, convocada mediante a publicação do Edital nº 009/2025, com a seguinte pauta: Aprovação da Ata do mês de maio e julho de 2025; Contratação de empresa especializada para curso de capacitação para os Conselheiros de Direitos e equipe técnica do CMDDCA, com ênfase na utilização do FMDDCA; Contratação de empresa especializada para curso de capacitação sobre escuta especializada, depoimento especial e revelação espontânea; Criação do Grupo de Trabalho para a estruturação operacional (estabelecimento dos fluxos interinstitucionais) da Rede SGDCA, vide art. 4º, inciso IX, da Resolução 113/06 do CONANDA; LXXXVIII Fórum da ACTERJ em Macaé, com o tema: “O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e o desafio do trabalho em rede” e Lema: “Cada conexão conta: juntos por uma rede que acolhe, protege e transformar”; Comitê de Enfrentamento a Violência: Atualização de informações; Comitê de Participação dos Adolescentes: Comitê de Enfrentamento a Violência: Atualização de informações; Banco de Projetos: Atualização das informações; Curso de Formação Continuada para Conselheiros Tutelares 2025 - Início do curso e atuação conjunta entre Escola de Formação Prof. Carolina García, CMDDCA e Ministério Público, vide norma municipal e Assuntos Gerais. Estavam presentes os seguintes Conselheiros de Direito: Leandro da Silva - ACESSO; Márcia Costa - Trabalho e Renda; Luciana Thomas – APAE; Cláudia Rosa – Pós Cris; Catarina Carvalho – Gabinete; Eliana Feres – CRESS; Vicência Paes – CREAS I; Aline Oliveira – CIEE; Sabrina Queiroz – Viva Lagos; Agnaldo Veiga – Guarda Municipal; Dilma Negreiros – CIEMH2; Mônica Gonçalves - OAB e Mariana da Silva - CRIAAD. Participantes: Geovana de Araújo - CMDDCA; e Elaine Alves – CT III. Eduardo Cristo – CT, da Bahia e Anete Donola – Coordenadora CTs. Justificou a ausência o Conselheiro Ricardo Figueiredo. O presidente Leandro iniciou a reunião em segunda chamada às 9h30 min, dando as boas vindas e agradecendo a participação dos Conselheiros de Direito, seguiu com a solicitação de manifestação de aprovação da ata de maio e de julho. A plenária se manifestou favorável a aprovação por unanimidade de ambas as atas. Em seguida o presidente passou para a pauta sobre a Contratação de empresa especializada para curso de capacitação para os Conselheiros de Direitos e equipe técnica do CMDDCA, com ênfase na utilização do FMDDCA. Explicou que outros Conselhos já trabalham dessa forma e sugere trazer essa aplicação para o nosso município. E considerou que aprovamos no início do ano no plano de Ação que teríamos contratações para capacitação dos Conselheiros, sendo assim um apontamento e não um tema para aprovação. Assim, perguntou se precisamos formar uma comissão que foquem na contratação de empresas especializada para Capacitação ou seria melhor uma busca de todos? A Sra. Monica disse que apoia qualquer uma das decisões, tudo dentro da legalidade, que dá total apoio. Mas resaltou que a formação de Comissão pode ter algumas dificuldades considerando que todos têm muitas ocupações. O presidente voltou a perguntar se precisa ou não formar uma comissão ou se todos podem buscar individualmente, com prazo estabelecido possa trazer informações a plenária. Leandro disse ser a favor da criação de uma comissão pois evita a pessoalidade. A Sra. Dilma disse que sua dúvida de como será feita a contratação. Leandro respondeu que provavelmente por Licitação e, sendo aprovado, entraremos em contato com o secretário para a formalização do processo. Assim, ficou consignado pela formação da Comissão que será

**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE MACAÉ/RJ**

Avenida Lacerda Agostinho, nº477-Virgem Santa-Macaé/RJ-Hotel de Deus

E-mail:cmddcademacae@gmail.com

conversado no grupo do Whatsapp. Seguiu-se para o assunto em relação Contratação de empresa especializada para curso de capacitação sobre escuta especializada, depoimento especial e revelação espontânea. Leandro destaca a importância de termos a presença da vice-presidente Monique, pois tem um conhecimento mais profundo sobre o assunto. Explicou que terá um encontro com o grupo que apresentará os fluxos internos de atuação em relação ao enfrentamento a violência contra criança e adolescente e em seguida lincar esses fluxos e por último fazer a formação da equipe. Assim, sugere voltarmos a este tema seja discutido na próxima reunião contando com a presença de Monique. Criação do Grupo de Trabalho para a estruturação operacional (estabelecimento dos fluxos interinstitucionais) da Rede SGDCA, vide art. 4º, inciso IX, da Resolução 113/06 do CONANDA. O presidente explicou que nós não temos ainda estabelecido esses parâmetros e cabe a Macaé estabelecer esses fluxos, de forma conjunta e transformar esses fluxos interinstitucionais para criar uma resolução, fazendo um avanço específico. Nasce uma violação de direito, por exemplo, uma evasão escolar, serão convocados as instituições competentes evitando burburinhos. Tendo assim um conjunto articulado, se estabelecermos essas diretrizes e parâmetros de forma clara dentro da resolução. Dessa forma precisamos formar um grupo de trabalho. O presidente solicitou para que a plenária se manifestasse, com o silêncio de todos, Leandro sugeriu formar um grupo com 5 conselheiros também pelo Whatsapp e passou então para a pauta sobre LXXXVIII Fórum da ACTERJ em Macaé, com o tema: “O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e o desafio do trabalho em rede” e Lema: “Cada conexão conta: juntos por uma rede que acolhe, protege e transformar”. Assim, passou a palavra para a CT Elaine Alves que disse que acontecerá aqui em macaé nos dias 12 a 14 de setembro, no Hotel Palace em Macaé. O sr. Leandro convidou os Conselheiros de Direito a participarem, citou os nomes dos palestrantes. Destacou ainda sobre a burocracia da logística em relação aos recursos e estruturas. Teriam no primeiro momento 5 coffee breaks, que seria oferecido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, mas voltaram com nova informação de que não puderam arcar com os coffee breaks. Hoje conseguiu apenas dois, mas precisa ainda de parceria para mais 3. Lembrou que a tempo vêm buscando a realização desse evento e diz que aprendeu muito com essa Associação e por isso buscou trazer para o município pois enriqueci o aprendizado do Conselheiro Tutelar. O presidente destacou que Macaé será o centro, o foco e por sermos o município anfitrião, as inscrições são gratuitas. Informou também sobre a relevância do tema que será abordado no sábado do evento, que focará na questão jurídica. Pediu ainda que se alguém tiver alguma indicação de empresa para doação para o coffee break. A sra. Elaine informou, que a associação tem competência para receber doações de imposto de renda. Na pauta do Comitê de Enfrentamento a Violência: Atualização de informações, já foi discutido anteriormente, nesta sessão. E sobre o Comitê de Participação dos Adolescentes – CPA, Leandro destacou que Dilma e Monique tem acompanhado as ações. Dilma, explicou que devido não estar em Macaé, sentiu dificuldade em assistir as atividades. Em relação ao Banco de Projetos: Atualização das informações. Catarina explicou que coube a Comissão fazer as mudanças solicitadas e pediu para Leandro falar sobre como está o Processo e, Leandro explicou que devido a baixa de servidor no setor e férias das servidoras Geovana e Cynthia, o processo ainda está para ser movimentado. No assunto Curso de Formação Continuada para Conselheiros Tutelares 2025 - Início do curso e atuação conjunta entre Escola de Formação Prof. Carolina García, CMDDCA e Ministério Público, o presidente disse que Macaé

**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE MACAÉ/RJ**

Avenida Lacerda Agostinho, nº477-VirgemSanta-Macaé/RJ-Hotel de Deus

E-mail:cmddcademacae@gmail.com

é um município singular na realização de capacitações. E, devido a ausência de alguns na capacitação, essa questão pode chegar a Comissão de Ética. A sra. Elaine explicou que por estar de férias, não pode participar e questionou sobre a Capacitação oferecida pela Saúde que ao mesmo tempo exige apresentação de fluxo. O sr. Leandro explicou que qualquer órgão, autor do sistema de garantia de direito, precisa antes buscar os órgãos competentes para poder ofertar algum curso de capacitação para os Conselhos Tutelares. Esclareceu ser esse seu entendimento. A sra. Elaine pediu o número do decreto para poder em seguida entrar em contato com o CMDDCA. A sra. Catarina disse que não entendeu essa questão da Saúde ofereceu um curso para os Conselheiros Tutelares. Elaine explicou que em tiveram momentos que participaram de alguns cursos e, dentro desse processo a Promotoria solicitou a Saúde oferecer um curso de capacitação. E esta fez a capacitação com apresentação de fluxos. Entende que a Saúde se precipitou com o uso do termo capacitação. A Sra. Catarina concorda que uma Capacitação precisa ter regulamentação. O Acredita que pode ter ocorrido uma confusão de atribuição. Assim, sugere o envio de um Ofício para a SEMED. A Sra. Catarina sugeriu que seja esclarecido para Saúde que existe um decreto que define a capacitação para os Conselhos Tutelares, que temos um plano anual no CMDDCA e deve ser seguido. Elaine disse que participou com outros conselheiros do curso e devido a estranheza, afirmou não reconhecer aquele curso como uma Capacitação. Assim, ficou consignado enviar ofício para secretaria de Saúde para maiores esclarecimentos. A reunião foi encerrada às 10h41. Nada mais havendo a declarar, eu Geovana de Araújo, lavrei a presente ata.